Editorial:

Esta edição comemora os 50 anos da FGV-EAESP, uma data singular a ser celebrada com pompa e circunstância. As cinco décadas de existência da primeira escola de Administração de Empresas brasileira resultaram em uma organização única, de identidade forte, fundada em um amálgama bem equilibrado de humanismo, saber técnico e busca contínua da excelência.

Para registrar a passagem dessa data, criamos uma pauta especial. Abrimos com uma entrevista coletiva, realizada com um seletíssimo grupo de professores-fundadores. A eles, rendemos nossa mais sincera homenagem. As editoriais e colunas foram estruturadas de tal forma que os artigos apresentem uma visão da evolução de cada campo ao longo do último meio século, enquanto as colunas mostram desafios e tendências para o futuro.

O exame aqui realizado dos 50 anos passados apresenta uma trajetória invejável, mas o que nos revelarão as próximas décadas? Acreditamos que três grandes desafios deverão ser foco de atenção.

Primeiramente, deveremos enfrentar o **desafio da geração de conhecimento**. No Brasil, a reputação das escolas de Administração ainda é função de sua competência na formação de profissionais. No futuro, essa reputação estará cada vez mais ligada à geração de conhecimento, em especial aquele capaz de gerar impacto sobre a teoria administrativa, as práticas gerenciais e o desenvolvimento socioeconômico do país.

Em segundo lugar, enfrentaremos o **desafio da internacionalização**. O ensino da Administração se transformou em um negócio internacional, com referências mundiais para conteúdos, abordagens pedagógicas, produção científica e impacto sobre os estudantes. Tal condição exige uma visão estratégica clara de aonde se quer chegar e de como faremos a travessia.

Em terceiro lugar, enfrentaremos o **desafio da expansão com qualidade**. A FGV-EAESP cresceu em todas as suas dimensões. Porém, ao observarmos o "lado da demanda", veremos um país ainda com enormes deficiências de gestão, tanto na esfera pública quanto na esfera privada.

Muitas organizações locais ainda apresentam problemas básicos, tais como estratégias maldefinidas, recursos mal-empregados, sistemas de informação deficientes, processos decisórios lentos e confusos, lacunas de competências, conflitos e líderes despreparados. Cabe a instituições como a nossa responder com qualidade e escala a essas necessidades.

Acreditamos serem esses os desafios que deverão pautar o caminho da FGV-EAESP nos próximos anos. Finalmente, aproveitando a data festiva, promovemos a alteração do nome de nossa publicação, que agora se chama **GV-executivo**. Acreditamos que o novo nome gera uma identificação mais direta com a instituição e ajudará a conquistar novos leitores, colaboradores e estudantes para nossa comunidade cinquentenária.

Thomaz Wood Jr
Diretor

Isabela B. Curado
Editora Convidada